

ARTIGO

DÔMO ARIGATÔ GOZAIMASU
(どうもありがとうございます)



Japão (日本), meados do século 19. Imperava nessa época o Xogunato Tokugawa (徳川幕府) e o país enfrentava profundas crises. A paisagem territorial assemelhava-se aos feudos medievais, e as disputas pelo poder geravam conflitos políticos. Findado o Período Edo (江戸時代), sucedia-se então a Era Meiji (明治時代), com a difícil missão de restaurar as bases econômicas, políticas e sociais. A população, predominantemente rural, debandava para as cidades, mas estas, com pouca estrutura, não suportavam o contingente refugiado. Como solução imediata, o Estado começou a incentivar os movimentos emigratórios, entre eles, o Tratado de Navegação Japão-Hawai, destinando habitantes nipônicos para a América do Norte.

No Brasil, com a assinatura da Lei Áurea (1888), os produtores agrícolas procuravam mão de obra barata para substituir o trabalho escravo. Em vista da situação dos dois países (Brasil e Japão), ambos os Governos (日本 e ブラジル) viam na transmigração de cidadãos japoneses uma saída viável. Em vários lugares, a Administração Pública do Japão espalhava cartazes com os dizeres: 'Café é a árvore em que se colhe ouro com as mãos' – uma espécie de campanha publicitária, estimulando indivíduos a partirem para o Brasil, a fim de trabalharem nas fazendas cafeeiras. Muitos, entusiasmados, se interessavam. Assim, em 1908, do porto de Kobe (神戸市), embarcaram 165 famílias, totalizando 781 pessoas, no navio Kasato Maru (笠戸丸), rumo às terras brasileiras. Alguns acenavam com cara de choro, deixando para trás amigos, parentes e lares. A ideia era ir, trabalhar, juntar dinheiro e voltar. No entanto, o que não imaginavam era que muitos nunca mais conseguiriam regressar. A viagem era longa e exaustiva, levando de 60 a 90 dias em alto-mar, passando pela costa da África. Posteriormente, vieram outros, outros e outros, em consecutivas levas de imigrantes. Quando aqui chegaram, veio a decepção: não era bem assim como propagandeavam. As condições de labor eram precárias, a lida era pesada e remuneração, insatisfatória. Sem opção, o jeito foi encarar de Sol a Sol. Trabalhavam duro em cafezais, plantações e hortifrutigranjeiros. Alguns, arrependidos, não conseguiam mais retornar. O dinheiro não sobrava e a viagem de volta era dispendiosa. O jeito era ficar. Para manter a união, agrupavam-se em colônias, preservavam a língua, culinária, costumes e cultura. Muitos, solteiros, aqui se casavam e criavam raízes. Constituíam famílias, tinham filhos e mudavam de ideia, recusando-se a remigrar. De geração em geração, o número de nipo-brasileiros aumentou exponencialmente, e hoje, o Brasil abriga a maior comunidade descendente japonesa do mundo, denominados Nikkeis (日系).

A presença do Japão no Brasil não se dá apenas pela colônia nipônica. Quem nunca viu nas ruas uma motocicleta de marca japonesa? Honda (本田), Suzuki (鈴木), Yamaha (山葉). E automóvel? Toyota (豊田), Mitsubishi (三菱), Nissan (日産). Quem nunca teve/tem um eletrodoméstico das marcas: Toshiba (東芝), Hitachi (日立) e outros. Quem, numa banca de jornal, nunca reparou um Mangá (漫画)? Quem, da geração 80, nunca assistiu aos seriados de super-heróis japoneses? Jiraya (ジャイヤ), Changeman (チェンジマン), Jaspion (ジャスピオン), Ultraman (ウルトラマン), entre outros. Quem, num shopping, nunca avistou um quiosque/restaurante de comida japonesa?

O Japão é um país relativamente pequeno, entretanto, é impressionante a influência e penetração de seus produtos, marcas, empresas e imigrantes pelo mundo. Em 2018, completam-se 110 anos de imigração japonesa no Brasil (1908-2018), desde a chegada das primeiras famílias. Há algumas semanas, diversos veículos de comunicação publicaram homenagens, como as revistas Pequenas Empresas, Grandes Negócios (n.353, jun.2018), Marie Claire (n. 328, jul.2018), entre outros. A todos/as, dômo arigatô gozaimasu (どうもありがとうございます).
Viva o Brasil miscigenado! Viva! Viva o Brasil multicultural! Viva!

Sílvio Tamura (田村 武), neto de imigrantes japoneses, que um dia aqui aportaram sonhando uma vida melhor.
ブラジル日本移民110周年



Distribuição Porta a Porta,
voce sô encontra aqui!!!
AQUI TEM A SOLUÇÃO!
Damião Gilberto
(65) 99987-3146 (65) 99636-3165

Divulgação de Panfletos mão a mão!
PREÇOS ESPECIAIS E SEM VINCULO EMPREGATICIO

f Damião Silva
Rua O, nº 2135-W, Jardim Morada do Sol -Tangará da Serra - MT

 CURTAS

Seletivo em Brasnorte

A Prefeitura de Brasnorte abriu um processo seletivo voltado para cadastro reserva na área da saúde. De acordo com o edital, o salário oferecido varia entre R\$ 1.870,84 a R\$ 9.110,17. As vagas são para os cargos de técnico de saúde, médico e odontólogo. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas entre os dias 3 e 12 de setembro na Secretaria Municipal de Saúde, no Centro de Brasnorte, no horário de 7h30 às 10h30 e 13h30 às 16h30. Os candidatos serão avaliados por meio de prova objetiva e avaliação de títulos. Um exame está previsto para ser aplicado no dia 30 de setembro.

Exposerra

Sem a realização da Exposerra nesse ano, o Sindicato Rural de Tangará da Serra ultima os preparativos para a 1ª Semana do Cavalo, que começa na próxima semana. Para atrair o público, a diretoria acrescentou na programação shows regionais e tendas gastronômicas.

Sem rodeio

O Tangará Rodeio Festival, que era aguardado pela população como um ‘substituto’ da tradicional Exposerra, não saiu do papel. O evento, que é promovido pela Liga Mato-grossense de Rodeios (LMTR), chegou a cogitar shows nacionais, que ficaram apenas nas especulações.



Silos

Mato Grosso é o estado que mais registrou mortes por acidentes em silos, conforme pesquisa divulgada nesta terça-feira, 28. Ao todo, foram 28 casos registrados nos anos de 2017 e até julho de 2018. Os dados foram levantados pela BBC News Brasil a partir de casos noticiados pela imprensa.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Staff

Após a recente troca no secretariado do Executivo Municipal Tangará com a saída de Adriano Fernandes da Secretaria de Educação, o staff do prefeito Fábio Junqueira poderá passar por nova modificação. Comenta-se nos corredores da prefeitura que uma nova troca acontecerá nos próximos dias.

Delação

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) afirmou que o governador Pedro Taques (PSDB) não tem mais condições de permanecer no cargo em razão de delações premiadas que apontam sua participação no esquema de fraudes em licitações da Secretaria de Educação (Secuduc).

Taques

O jornal Folha de S. Paulo publicou que o ex-secretário de Educação Permínio Pinto teve seu acordo de colaboração homologado pelo STF. Segundo a reportagem, o ex-secretário diz que tratou de “algumas licitações para serem direcionadas com o próprio governador Pedro Taques”.

Dé da Tubaina assume vaga na Câmara

Após Edmilson Porfírio e Nivaldo Leiteiro, ambos do PSDB, assumirem na última semana, as vagas dos titulares Professor Vagner Constantino e Fabio Brito, que se licenciaram para tratar de interesses particulares, ontem foi a vez de Dé da Tubaina, que assumiu na vaga de Ademir Anibale que está na secretaria de Esporte. “Estou muito feliz e cheio de ânimo para trabalhar pelo município”, disse o vereador em seu primeiro discurso na Casa de Leis.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **E.TORMES & CIA LTDA - ME**
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**
CENTRAL DO ASSINANTE (65)**3326.6501**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921** 
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) **3326-4724 / 3326-6501**

 www.facebook.com/jornalds